



1. Frades em Belo Horizonte são assíduos no estudo comunitário

O estudo é parte integrante do carisma dominicano e, como tal, é tratado com grande relevância em todos os documentos da Ordem Dominicana, ao longo dos oito séculos de sua história.

A Província dos frades no Brasil redigiu, atualizando, dois importantes instrumentos legislativos, aprovados pelo Mestre da Ordem em dezembro último. São eles: Plano Particular de Estudos e Plano Particular de Formação; sendo que este 2º, em seu número 88 prescreve que “A formação permanente, indispensável à qualidade de nossa missão, realizada de forma comunitária, possui dois eixos centrais: a) formação permanente sobre a qualidade de vida dos irmãos e comunidades (*ad intra*) e b) formação contínua de atualização, enquanto missão comunitária (*ad extra*).

A este respeito, Frei André Tavares, Prior do Convento dominicano em Belo Horizonte, enviou uma nota ao *TABLOIDE OP* informando que “dia 21 de agosto, os irmãos do Convento de Belo Horizonte (frades estudantes e comunidade formadora) concluíram os estudos das duas ‘Rationes’ (de estudos e de formação) de nossa Província. A comunidade se reúne às sextas-feiras, para suas reuniões e para estudo em comum. Foram momentos muito ricos de estudo e partilha sobre estes novos planos, que tocam não só, mas sobretudo, a orientação de nossos irmãos do estudantado”.

André complementa: “Frei Roberto, leitor conventual, fez ótimos paralelos entre elementos das "rationes" e as atas do Capítulo Geral do Vietnã”. Ele conclui o informe afirmando que “no dia 29 de agosto, os frades começaram a estudar o delicado problema das relações entre foro interno e autoridade, a partir de um texto que reflete sobre a questão”.

O Prior Provincial parabeniza essa Comunidade pelo exemplo de estudo comunitário e aproveita para estimular às demais Comunidades da Província que levem a sério o estudo comunitário mensal, conforme o decidido na reunião dos “leitores conventuais”, em janeiro último. Ele lembra ainda que “cabe aos priores e coordenadores das comunidades, juntamente com os leitores locais, dinamizarem esta prática muito presente em nossa tradição dominicana”

2. Equipe planeja Encontros Vocacionais

Com o intuito de proporcionar um maior diálogo entre vocacionados e os frades, a Equipe Vocacional organizou encontros vocacionais por grupos menores, através do Google Meet.



Frei Alexandre, Promotor Provincial das Vocações, conta que “no último dia 27, Frei Carlinhos falou com os jovens sobre a vocação do irmão cooperador; no dia 29, com grupos diferentes, Frei Rafael Pinaffi abordou o tema do “estudo”; Frei Luís Antonio falou sobre Pastoral e eu sobre a espiritualidade dominicana. Já, no próximo dia 11, Frei Marcos Belei irá dialogar com os jovens sobre vocação, a partir da Sagrada Escritura”. Alexandre ressalta que “nos próximos meses ocorrerão os rodízios dos grupos e, assim, cada um poderá ter contato com esses temas que se referem à nossa vida religiosa”.

3. Província acolhe mais dois pré noviços

A comunidade dos frades dominicanos em Santa Cruz do Rio Pardo recebeu, em nome da Província, antes de ontem, dois jovens vocacionados que se somarão aos cinco pré noviços que caminham com aquela Comunidade, desde meados de março. São eles: Felipe Campelo Oliveira, 27 anos de idade, procedente de Brasília e Marciel Pereira Luz 19 anos de idade, vindo de Sorocaba. Estes 7 jovens permanecerão nesta 1ª etapa da formação inicial até junho do próximo ano e a previsão é de iniciarem o Noviciado em agosto de 2021.

Frei José Fernandes aproveita esta edição para, em nome da Família Provincial, dar as boas-vindas aos dois chegantes e desejar a eles que sejam muito felizes neste importante período de discernimento vocacional.

4. Carlinhos e Dagmar participam do plantio do Pedro

O frade dominicano Carlinhos e Dagmar, cineasta e também residente na cidade de Goiás, participaram, presencialmente, nas celebrações dos funerais de Dom Pedro Casaldáliga, há pouco menos de um mês. Viajaram e participaram lá em nome da Comissão Dominicana de Justiça e Paz do Brasil e da Província Frei Bartolomeu de Las Casas.



5. Frei Marcos sela compromisso com o ISER Assessoria

Frei Marcos Sassatelli recebeu, no início de agosto, um convite do ISER – Instituto de Estudos da Religião –, cuja sede é na cidade do Rio de Janeiro, para contribuir com o Portal das CEBs – Comunidades Eclesiais de Base, escrevendo uma coluna mensal. O frade foi uma das dez pessoas escolhidas pelo Conselho Editorial do Portal das CEBs para prestar este serviço e o ISER destaca que o artigo pode ser sobre o que o autor quiser, “não necessariamente sobre as CEBs, desde que esteja dentro dos objetivos explicitados nas Orientações Editoriais”.



O convite ressalta a importância do sistema virtual nos dias de hoje, afirmando que “sabemos da utilidade da internet e também das redes digitais para a circulação de informações, para a troca de saberes e, também, para potencializar processos formativos. Isso ficou ainda mais evidente neste período de pandemia e diferentes grupos têm se servido com muita criatividade das informações”.

Este Portal tem como finalidades: “a) contribuir para a formação, capacitação, articulação e mobilização das CEBs, oferecendo artigos, entrevistas, programas de rádio, vídeos e livros sobre e/ou para as CEBs; b) acompanhar o cotidiano das CEBs; c) informar sobre o processo de preparação dos Encontros Intereclesiais; d) disponibilizar documentos dos Encontros Intereclesiais realizados e e) reforçar a rede de CEBs diocesanas, regionais e nacional.

6. Frades assumem missões além Convento em Goiás



Desde o último mês de julho, Frei Cristiano Bhering está trabalhando na cúria diocesana de Goiás com dupla missão: organizar a chancelaria do bispado separada da secretaria de pastoral e coordenar o Arquivo Histórico Diocesano "D. Tomás Balduino" que guarda a vasta documentação da história daquela diocese, que foi fundada em 1745.

Já, Frei Carlinhos assumiu ontem a missão de Agente de Pastoral da Terra junto a CPT diocesana, tendo tido sua Carteira Trabalhista assinada.

7. Brasil não terá Agenda Latino-americana 2021

“No Brasil, não teremos a edição 2021 do Livro-agenda Latino-americana impressa, conforme tem sido o costume desde 1992. Esta deliberação foi tomada antes do falecimento de Dom Pedro. Estamos estudando algumas modalidades virtuais, excepcionalmente para a próxima edição”, informa Frei José Fernandes, coordenador da edição brasileira.



As razões são: a) a crise econômica que estamos vivendo, herança provocada pela pandemia da Covid 19; b) a nossa compreensão de que precisamos dialogar, em tempos de pós pandemia, através do Livro-agenda Latino-americana, especialmente com as classes populares, forjando textos-propostas de esperança, de perspectivas de mudanças,... e pensamos que ainda é cedo para termos propostas consistentes geradas a partir da crise da pandemia, pois ainda estamos vivendo, ao menos no Brasil, o seu ápice; c) as inegáveis dificuldades logísticas de impressão (a todo momento os parques gráficos estão fechando suas atividades, por tempo “x”, dependendo da evolução ou involução do quadro da Covid 19); d) igualmente as dificuldades com:



recepção do impresso, embalagem, transportadoras, Correios, filas, pessoas disponíveis nesse tempo de pandemia, etc. e e) risco muito grande de prejuízo financeiro a partir de investimentos que seriam feitos em vista da edição, impressão, expedição e de possíveis lançamentos.

O comunicado em nível nacional, afirma também que “a equipe de Coordenação do Livro-agenda Latino-americana no Brasil, assume o compromisso (e agora, com a partida de Pedro Casaldáliga, mais ainda...) de seguir lutando para que este tão importante Projeto de Pátria Grande continue no Brasil e, cada vez mais, ampliando e se aprofundando, sobretudo no enraizamento de suas temáticas anuais em vista da superação da desigualdade social e emancipação cidadã do povo”.

8. Frei Antônio retorna à vida comunitária

O frade dominicano, Antônio Gomes de Lacerda, natural da cidade de Goiás, 25 anos de vida religiosa e 18 anos de ordenação presbiteral, está morando no Convento São Judas Tadeu, em Goiânia, desde a última 6ª feira, por razões de cuidados com sua saúde.

Sua última Comunidade havia sido o Convento dominicano do Rio de Janeiro. Viveu em Guarujá, SP, fora das comunidades da Família Provincial, por 7 anos e, devido à pandemia da Covid 19, está vivendo sua quarentena em sua nova Comunidade.

9. Aniversariantes de setembro

- 01 – Frei Marcelo Santos das Neves
- 08 – Frei Carlos Alberto Munhoz de Moura – Carlinhos
- 12 – Frei Igor Thiago de Santana Pereira
- 15 – Frei Marcelo Alves
- 22 – Frei Maurice Bon-Fils Yelome
- 27 – Frei André Luís Tavares
- 29 – Frei Alexandre Francisco Silveira